

lução favoravel, que se traduz pela diminuição, muitas vezes até á cessação da dôr, pelo abaixamento da temperatura, por augmento da secreção urinaria e da quantidade de chloruretos e, se ha derramamento, por sua grande diminuição, bastando, para exito completo d'esse tratamento, duas semanas, no maximo. O medicamento, porém, deve ser administrado em fortes doses, e, para que possa elle ser bem recebido pelo estomago, devemos aconselhal-o associado ao leite. Em uma outra serie de casos, em substituição ao salycilato de soda, foi empregado o salol e observando nós que ha maior tolerancia do enfermo para o salol, e que este não produz os inconvenientes do salycilato de soda sobre a mucosa gastrica, cremos que deve elle ser preferido, tanto mais quando, raras vezes, dá logar ao apparecimento de zumbidos de ouvido, de enfraquecimento do coração e de collapso. Se, porém, quizermos obter effeitos promptos com este agente therapeutico, devemos administral-o em doses de 8 a 12 grammas por dia, porquanto as doses pequenas, ainda repetidas, não produzem grandes resultados. Alguns receiando intoxicação não indicam nem prescrevem taes doses, porém nós chegamos a dar 12 grammas diariamente, sem jamais manifestarem-se phenomenos d'envenenamento, e o mesmo observou Nencki, de Berne, que empregou 20 gr. por dia.

DA MANDRAGORA E SUAS PROPRIEDADES.—Mr. Richardson, fazendo varias experiencias com a tinctura feita das raizes d'esta planta, a qual elle administrava ora pela bocca, ora por injeções sub-cutaneas, observou que os effeitos obtidos eram sempre os do narcotismo: a mydriase, paralyisias sensitivo-motrices e um estado comatoso, ao qual seguia-se uma excitação geral, ao despertar. Verificou ainda que applicada á lingua, a tinctura alcoolica determina uma sensação de torpor, persistente por alguns minutos, e que ingerida, em doses moderadas, ella produz o somno, sensação de plenitude vascular da cabeça e perturbações da visão e do ouvido, um estado nervoso comparavel á nevrasthenia. Crê, finalmente, que deva a mandragora

estas propriedades a um alcaloide comparavel á atropina, ao qual devem ser tambem attribuidos seus effeitos analgesicos; por isso, é digna de ser bem estudada esta planta.

DO ACONITO FISCHERI E SUAS PROPRIEDADES PHYSIOLOGICAS.— Este aconito, como as outras variedades d'esta especie, possúe grande actividade toxica. Provoca, em doses sufficientes, a hyposthenia, a diminuição dos movimentos respiratorios, e localisa sua acção de preferencia sobre os nervos da sensibilidade geral, modificando, ao contrario, pouco a motilidade e deixando intacta a conductilidade dos nervos motores. Seu primeiro effeito sobre os nervos sensitivos é paralyzar as suas terminações, depois os troncos e finalmente os ganglios centraes, começando pelos nervos das extremidades posteriores. Diminúe e mais tarde faz cessar o poder reflexo. Sob sua influencia apresentam-se perturbações cordio-vasculares, que se traduzem por irregularidade e rapidez dos movimentos do coração, que depois enfraquece, chegando a parar, quando ha envenenamento consideravel, phenomeno este que devemos attribuir á acção da substancia sobre os ganglios da *parede* do coração. Este órgão pára em diastole, e esta parada é precedida de diminuição da pressão sanguinea.

Finalmente o *aconito Fischeri*, administrado internamente, provoca a mydriase e por suas propriedades assemelha-se ao aconito nepal.—Mr. Bradley.—(*Bull. de Therap. de Pariz*—Abril de 89).

NECROLOGIO

Em Julho falleceu na cidade de Santo Amaro, na adiantada idade de 79 annos, o Dr. Severiano Lopes Sampaio, medico do povo, que empenhava toda a sua vida na pratica do bem, advindo d'ahi a affectuosa estima que por elle tinha o povo sant'amarense. A noticia da sua morte contristou toda a população que, lembrando-lhe os meritos, lamenta o claro que o seu desaparecimento deixa.